



LEONE IGLESIAS - 23/01/2014

CARROS EM PÁTIO após terem sido guinchados: Comissão Parlamentar apura denúncias de excesso de remoções e pagamento de propinas

MÁFIA DO GUINCHO

CPI vai investigar agentes campeões de multas

Deputados vão pedir a quebra de sigilo fiscal, bancário e telefônico dos cinco agentes que mais fizeram autos de remoção de veículos

Lorrany Martins

Agentes da Guarda Municipal de Trânsito de Vitória campeões de multas e pedidos de remoção de veículos vão ser investigados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia do Guincho – instaurada na Assembleia Legislativa – por suspeita de envolvimento no suposto esquema de beneficiamento de do-

nos de pátios no Estado.

A comissão vai entrar na Justiça com o pedido da quebra de sigilo bancário, telefônico e fiscal dos cinco agentes da Guarda de Vitória que mais fizeram autos de remoção de veículos nos últimos anos, conforme divulgado pelo secretário municipal de Segurança Urbana, Fronzio Calheira Mota, durante depoimento na reunião de ontem.

“Precisamos saber se há algum envolvimento desses agentes com donos de pátios de carros, se o patrimônio deles cresceu de forma suspeita nos últimos anos, entre outras coisas”, explicou a relatora da CPI da Máfia do Guincho, deputada Janete de Sá.

Os deputados que compõem a mesa da CPI solicitaram ao secretário de Segurança de Vitória no-

mes completos, quantidade de multas, pedidos de remoção de veículos por guincho, região onde trabalham e outros dados dos cinco agentes da Guarda recordistas em autos de remoção.

Esses agentes e o presidente do Sindicato dos Guardas e Agentes de Trânsito do Estado, Eduardo Dias Amorim, serão convocados para prestar depoimento na próxima segunda-feira, às 11 horas.

“Só vamos descansar quando acabarmos com a máfia, que agora me parece uma quadrilha, do guincho. Estamos aqui para defender o direito da sociedade”, afirmou o presidente da CPI, deputado Enivaldo dos Anjos.

Outro pedido da CPI à prefeitura é que o serviço de guincho seja suspenso até que os fatos sejam esclari-

OS NÚMEROS

1.650

veículos foram guinchados pelo campeão de multas da Guarda

9.492

carros foram guinchados em Vitória de 2013 até abril deste ano

recidos. “Está nas mãos deles acabar com essa quadrilha. Há suspeita de pagamento de propinas pelos donos de guinchos aos guardas e de propinas da empresa de parquímetro para alguém da administração pública”, disse o deputado.

Sindicato diz que vai manter fiscalização intensa

Mesmo com a investigação na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia do Guincho, na Assembleia Legislativa, o presidente do Sindicato dos Guardas e Agentes de Trânsito do Estado (Sigmates), Eduardo Dias Amorim, garantiu que os agentes vão manter a fiscalização intensa.

“Estamos cumprindo a lei, fazendo o nosso trabalho. Vamos continuar fazendo o que está na lei. Não estamos abusando, tudo que fazemos está à luz da lei. O artigo 181 não prevê tolerância”, disse Amorim.

O presidente do Sigmates destacou ainda que a categoria está unida e que os agentes são os mais interessados em colaborar nas investigações.

“Queremos colaborar para que essa CPI não vire pizza. Eles estão acusando uma categoria inteira. Ao que parece, essa CPI não é para a investigação, já que estamos sendo acusados de sermos ladrões e de formação de quadrilha pelos próprios deputados.”

Além dos cinco agentes campeões em autos de remoção de veículos que serão convocados para prestar depoimento na CPI, Amorim também vai falar aos deputados na próxima reunião, na segunda-feira.

“Vamos fazer consultas ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) quanto à interpretação da lei. Ficamos profundamente chateados com as acusações do presidente da CPI à categoria”, completou.



LEONARDO DUARTE - 15/05/2015

AMORIM diz que eles cumprem a lei

Proposta de revezamento

A deputada e relatora da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia do Guincho, na Assembleia Legislativa, Janete de Sá, quer que a Prefeitura de Vitória faça um revezamento de agentes de trânsito nas regiões da capital.

“Parece que o guarda está substituindo o flanelinha. Parece que ele virou dono do território. Por isso, sugiro que haja um rodízio de agentes para que se interrompa esse vício”, disse em plenário.

A proposta foi feita ao secretário municipal de Segurança Urbana, Fronzio Calheira Mota, ao final da sessão de ontem, depois que o secretário explicou que os agentes não fazem rodízio de zona de fiscalização.

“Os agentes são divididos por áreas, então não há revezamento deles. Cada zona tem os chefes de equipe e os agentes trabalhando em seus setores”, disse o secretário.

A deputada disse que irá encaminhar um ofício à prefeitura pedindo a mudança. “Sugiro o revezamento para que não haja abuso.”

Outro ponto levantado pelos deputados da CPI é quanto à melhoria na sinalização das punições em área de parquímetro.

“A população tem de ter o conhecimento das possíveis punições. Tem de haver avisos dizendo que é passível de guincho, isso não está claro. A lei prevê o guincho como a pena máxima, mas em Vitória guinchar os veículos é a pena imediata”.

O QUE ELES DIZEM



“A população está sendo punida duas vezes, quando recebe a multa e ainda tem o carro guinchado”

Janete de Sá, deputada estadual



“Temos relatos de abusos dessa quadrilha, que está roubando a população em Vitória”

Enivaldo dos Anjos, deputado estadual



“Esses fatos têm o repúdio da administração municipal e estamos investigando”

Fronzio Calheira Mota, secretário de Segurança Urbana de Vitória

Cidades

MÁFIA DO GUINCHO

Clima tenso com armas no plenário

A presença de cerca de oito agentes da Guarda Municipal de Vitória no plenário da Assembleia Legislativa para acompanhar a sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia do Guincho, na manhã de ontem, causou um clima de tensão entre os deputados.

Os agentes estavam portando armas de choque, que fazem parte do uniforme de trabalho na rua, e assistiam à sessão na plateia do plenário.

O ato foi interpretado pelo presidente da CPI, deputado Enivaldo dos Anjos, como uma forma de coação e desrespeito à Mesa Diretora, e ele pediu que os agentes se retirassem do local.

“Gostaria de registrar a presença do tenente-coronel Carlos Lenque, que está no comando da Polícia Militar. Gostaria de pedir que o senhor fosse até ali fora e identificasse todos os agentes que estão ali. Pegar o nome deles, o registro de cada um”, disse o deputado.

O presidente da CPI continuou interrompendo o depoimento de um dos motoristas que haviam sido convocados para a sessão.

“E saber o que eles (agentes) estão fazendo aqui, já que não foram convidados. Se estiverem como

público, que entrem e fiquem na plateia desarmados”, disse.

Em outro momento, o presidente da CPI saiu do plenário e foi até o lado de fora para conversar com os agentes e exigir o desarmamento.

Antes que se tornasse uma confusão, os agentes de trânsito se retiraram, deixaram as armas na portaria, junto com os seguranças da Assembleia, e retornaram para o plenário, onde assistiram à sessão na plateia. Eles criticaram a atitude do presidente da CPI.

“Achei uma deselegância do deputado. Ele ofende toda uma classe. Temos orgulho de, em 15 anos de corporação, não ter nenhuma denúncia de corrupção contra a Guarda Civil de Trânsito”, frisou o presidente do Sindicato dos Guardas e Agentes de Trânsito do Estado, Eduardo Dias Amorim.

Enivaldo dos Anjos disse ainda, durante a sessão, que tem recebido novas denúncias e provas. “Temos uma filmagem do carro de um morador de Vitória sendo guinchado às 2 horas da manhã, em Jardim da Penha. O motorista procurou o carro em todos os pátios e não achou. Ao que parece, essa é uma nova modalidade de roubo de carros, o roubo com guincho.”

REINALDO CARVALHO / ALES



DEPUTADOS em reunião da CPI, que teve presença de agentes da Guarda

Ação dos guinchos será reduzida, diz secretário

O secretário de Segurança Urbana de Vitória, Fronzio Calheira Mota, quer que o número de remoções na capital diminua com as mudanças feitas nas normas de trânsito do município.

Ele explicou que, desde a última sexta-feira, veículos só podem ser guinchados com a presença do chefe de equipe da Guarda no local.

“Antes o agente passava o rádio para o chefe de equipe, que autorizava ou não a remoção do veículo. Hoje, o chefe de equipe tem de estar presente e ele tem a orientação de fazer a retirada apenas em casos de extrema emergência.”

Dessa forma, segundo Calheira, a prefeitura pretende evitar possíveis excessos em autos de remoção de veículos.

Durante a sessão de ontem na Assembleia Legislativa, a deputada

da e relatora na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Máfia do Guincho, Janete de Sá, sugeriu ainda a criação de uma norma para que, em locais de rotativo, veículos não sejam mais guinchados. “A população está sendo punida duas vezes”, afirmou a deputada.

O secretário disse que uma norma não é possível, mas acredita que na prática, com a nova regulamentação, isso aconteça, já que as prioridades para guinchos serão outras.

O prefeito Luciano Rezende foi convocado para depor ontem, mas não compareceu à reunião da CPI. Ele informou que saiu de licença da prefeitura e que qualquer informação poderia ser dada pelo secretário de Segurança Urbana.

O presidente da CPI, deputado Enivaldo dos Anjos, lamentou a ausência do prefeito.

PADRE LEVA MULTA

ANTONIO COSME - 20/05/2015



“Essa é uma verdadeira quadrilha”

O padre Edson Alexandre dos Santos, 41 anos, afirmou que foi vítima da máfia do guincho.

“Alguns chamam de máfia, mas acho que essa é uma verdadeira quadrilha. Aquilo é um roubo escancarado”, desabafou o padre,

que teve o carro guinchado em Santa Lúcia, Vitória, no último dia 13.

Ele ainda disse que teve o carro danificado em quatro lugares, enquanto o veículo estava no pátio. “Não havia placa de proibido estacionar e ainda tivemos de gastar

R\$ 400 para consertar os danos”, afirmou o religioso.

O padre, que é da Diocese de São Mateus, Norte do Estado, não compareceu à sessão para prestar seu depoimento, mas enviou um vídeo ao plenário com seu depoimento.

REINALDO CARVALHO/ALES



Quinze minutos depois

A advogada Naiara Guimarães viu seu carro ser guinchado na Praia do Canto, Vitória, quando saía de uma consulta médica. Ela havia pagado o rotativo por uma hora, mas como médico atrasou, ela chegou 15 minutos depois do horário pago.

“Tentei argumentar com o guarda, mas ele disse que não podia fazer nada, o carro já estava no guincho. Foi muito rápido e nem tive a chance de pagar os minutos excedentes e nem a multa prevista em lei. Meu carro foi levado para o pátio, tive de cancelar reuniões com clientes e ter um transtorno fora do normal por causa de 15 minutos de atraso”, afirmou.

REINALDO CARVALHO/ALES

Guincho às 5h30

A cabeleireira Marlene dos Santos contou na Assembleia que teve o carro guinchado na porta de casa, na Enseada do Suá, Vitória, às 5h30 da manhã.

Ela disse que quando o filho desceu para impedir que levassem o veículo, os agentes não deixaram. Segundo ela, tudo foi presenciado por um vizinho. “Eles disseram que era proibido estacionar, mas na minha rua nunca foi proibido. Tinha uma placa que foi feita por um vizinho, e depois que entrei com recurso a placa sumiu.”



Os números Quatro chefes de equipe vão autorizar a remoção

DADOS DA PREFEITURA DE VITÓRIA

1.515

CARROS foram guinchados pela Guarda até abril deste ano

3.974 VEÍCULOS foram guinchados em Vitória em 2014

2.421 CARROS foram guinchados pela Guarda em 2013



> 244 É O NÚMERO DE AGENTES de trânsito da Guarda Municipal de Vitória
> 4 É O NÚMERO DE CHEFES de equipe que autorizam a remoção de carros

DADOS DO DETRAN

CARROS REMOVIDOS ESTE ANO *

2.237

VITÓRIA

117

VILA VELHA

CARROS REMOVIDOS EM 2014

3.510

VITÓRIA

1.383

VILA VELHA

(*) Números até abril deste ano